



Gestão 2015 -2018

O Boletim PETROLEIRO

Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista


[/facebook.com/sindipetrolp/](https://facebook.com/sindipetrolp/)

/3202 1105/

[/www.sindipetrolp.org.br/](http://www.sindipetrolp.org.br/)

/edição Nº 37 - agosto de 2015/

REUNIÃO MENSAL DO DAP

DATA: 20 DE AGOSTO DE 2015 (QUINTA-FEIRA)

NA SEDE DO SINDICATO, EM SANTOS. SÃO SEBASTIÃO ACOMPANHARÁ POR VIDEOCONFERÊNCIA às 16h00 | CONVIDADO ESPECIAL: Fernando Siqueira - vice-presidente da AEPET

No próximo dia 20 de agosto (quinta-feira), a categoria tem compromisso agendado no Sindipetro-LP. O Departamento de Aposentados e Pensionistas (DAP) promoverá uma palestra com o vice-presidente da Associação dos Engenheiros da Petrobrás (AEPET), Fernando Siqueira.

O foco principal da atividade é demonstrar o movimento articulado contra a Petrobrás, a partir do novo plano de negócios da empresa que visa reduzir seu investimento em 37%.

Defender o Sistema Petrobrás é uma obrigação de todos.

Compareça e faça parte da nossa luta contra o desmonte do nosso maior patrimônio.

INFORMAÇÕES JURÍDICAS SOBRE AÇÕES CONTRA A PETROS

No mesmo dia, após a palestra, os nossos advogados farão uma explanação para esclarecer dúvidas, sobre as ações em andamento, impetradas pelo Departamento Jurídico. Por isso, pedimos principalmente que as nossas pensionistas estejam presentes.

QUEREM PRIVATIZAR A PETROBRÁS! O PETRÓLEO É DO POVO BRASILEIRO

A Petrobrás está sob risco. O desinvestimento anunciado recentemente, na ordem de US\$ 57 bilhões, aprofunda a privatização da empresa. Além disso, a participação mínima de 30% da empresa na exploração do pré-sal está ameaçada. **Não se trata apenas da venda de um patrimônio valioso, é a venda do futuro da nação.**

Por trás desse lobby sobre o pré-sal, está o projeto legislativo do senador José Serra (PSDB). A quem este senador quer ajudar? A Petrobrás é que não é, muito menos o povo brasileiro. O governo boicota a Petrobrás ao vender ativos, aprofundar a terceirização e dar sequência aos leilões. Tudo isso é privatização.

Os 60 bilhões de reservas petrolíferas já descobertos pela Petrobrás no pré-sal já foram leiloados com a ajuda do governo, da ANP e do lobby internacional do petróleo.

Só o Leilão de Libra, em 2013, foi estimado em US\$ 1,5 trilhão. Desta riqueza, apenas 40% para a Petrobrás e os 60% restantes para quatro multinacionais. **Esta foi a maior entrega da história do Brasil!**

A verdade

Como uma empresa do tamanho da Petrobrás pode estar com dificuldades financeiras? Ela possui uma reserva que vale US\$ 7 trilhões! A pergunta que fica é: hoje, esse petróleo é do povo brasileiro?

Se as forças populares e políticas não se manifestarem a riqueza do país será entregue ao cartel internacional do petróleo. Cabe à categoria, ativos, aposentados e pensionistas, tomarem a frente desta luta!

AGUARDEM! EM BREVE, FAREMOS UMA REUNIÃO MENSAL EM SÃO SEBASTIÃO

FIQUEM ATENTOS AO PLANTÃO DO DAP:

SEGUNDA-FEIRA - Armando, Caldeira e Arnaldo | TERÇA-FEIRA - Paulo Santos Silva, Eloy, Gonçalves e Armando | QUARTA-FEIRA - Neusa e Sposito | QUINTA - FEIRA - Gonçalves, Gilberto e Rivaldo | SEXTA-FEIRA - Luizinho e Nivaldo

OS ANOS DE CHUMBO NA PETROBRÁS É TEMA DE PESQUISA APRESENTADA NO SINDIPETRO-LP

O ano de 2013 foi decisivo para mudar os rumos da história dos petroleiros perseguidos nos anos de chumbo. A Comissão Nacional da Verdade (CNV) requisitou a abertura de todo acervo documental de monitoramento produzido pela Petrobrás, por ordem da Ditadura Militar, iniciada após o golpe de 1964.

Os documentos datam do período de 1964 a 1985 e a partir deles foi feito um estudo que culminou na pesquisa "Os petroleiros e a Ditadura". O conteúdo desta pesquisa foi apresentado ao Departamento de Aposentados e Pensionistas, no último dia 6 de agosto, na sede do Sindipetro-LP, em Santos.

O objetivo é a partir deste estudo inicial realizar um trabalho no Litoral Paulista de resgate da memória dos petroleiros perseguidos, assim como buscar meios de reparação com o Estado.

Luci Praun, professora da Universidade Metodista de São Paulo e pesquisadora da Unicamp, demonstrou através do seu estudo a realidade pela qual petroleiros de todo país foram submetidos.

Nesse acervo, existe uma infinidade de documentos. Dentre eles, existem 131.277 fichas de trabalhadores admitidos e demitidos pela estatal que eram intituladas Fichas de Controle Político Sindical. Nelas consta o relatório de monitoramento de cada petroleiro. Nem os trabalhadores contratados por subsidiárias saíram ilesos.

"O principal objetivo do golpe foi dismantelar a organização dos trabalhadores", relata a professora.

Para se ter uma ideia da situação, de março a outubro de 1964 foi criada dentro da estatal a Comissão Geral de Investigação da Petrobrás, cujo

objetivo era fazer uma "limpeza". Foram abertos 1500 inquéritos.

Depois da primeira leva de inquéritos foi criada a Divisão de Informações e a partir disso ninguém ficava sem ser investigado.

Nesse período, uma leva enorme de trabalhadores foi demitida sob a alegação de comunismo, agitadores ou fazer parte do Sindicato.

Na década de 70 houve um aprofundamento das investigações e fica constatado que antes de ser contratado todo petroleiro tinha a ficha encaminhada à Divisão de Informações. Com isso, mais companheiros foram demitidos.

A pesquisadora afirmou que muitas pessoas foram perseguidas e nunca souberam. E através desse acervo documental poderão saber a verdade dos fatos.

FALTOU RESPONSABILIDADE COM O DINHEIRO DA CATEGORIA NA GESTÃO ANTERIOR

A atual gestão completou em agosto dois meses à frente do Sindicato com enormes desafios. Organizar a categoria contra a privatização da empresa, em defesa de direitos, contra os abusos dos gerentes nas unidades.

Como se não bastasse isso, ainda enfrentamos a enorme tarefa de botar a casa em ordem. E não tem pouca coisa errada. O que denunciávamos durante a eleição, sobre condutas graves da cúpula da diretoria anterior, foi pouco perto do que constatamos. **De fato, não se respeitou os associados que são os verdadeiros donos do dinheiro do Sindicato.**

O ex-tesoureiro se julgava dono da entidade e não dava satisfação a ninguém. Há mais de dois anos, gastaram dinheiro com reformas das sedes sem necessidade e sem consultar os associados. Esses gastos não foram

aprovados nas prestações de contas de 2013 e 2014. Para se ter uma ideia, não tinha nenhum balancete deste ano de 2015, embora o escritório que presta serviço tenha recebido os pagamentos. Só agora estão sendo entregues os balancetes de janeiro a maio de 2015.

O pior aconteceu após as eleições

Mesmo derrotado nas eleições, em 27 de abril, o ex-tesoureiro mandou iniciar a reforma da sub-sede de São Sebastião. Quebraram várias paredes, contrataram mão de obra, compraram vários aparelhos de ar-condicionado e materiais de construção sem consultar os associados.

Não ficou só nisso

Outro absurdo foi a alteração do plano de cargos e salários dos

funcionários do Sindicato sem autorização da Diretoria (não existe ata). Mesmo sem ter verbas aprovadas ou referendo de assembleia, deu aumento fora da data base com promoções a vários funcionários. Em alguns casos, de até 30%. Opinamos que os funcionários do sindicato devem ser valorizados, mas isso não pode ser feito de maneira ilegal e irresponsável. O que se fez foi prejudicar a gestão atual, comprometendo o caixa da entidade. Quem sai no prejuízo é a categoria!

A atual diretoria ainda está fazendo um amplo levantamento de toda a má fé realizada pela cúpula da gestão anterior. Assim que finalizarmos este processo, iremos apresentar o quadro completo da situação do sindicato a toda categoria.

NOVAS INFORMAÇÕES SOBRE O BENEFÍCIO FARMÁCIA

Assumi no dia 11 de agosto, a nova gerente de RH/AMS, Maria de Fátima Duarte Matos, que deixa a gerência de Gás e Energia para substituir Adailton Batista, que durante anos esteve à frente da AMS.

Diferente do que foi publicado no boletim O Petroleiro nº 101, informamos que o a Global Saúde não terá seu contrato rescindido. Na próxima semana, Maria de Fátima se reunirá com os executivos da Global para

exigir soluções definitivas para que os problemas provocados pela empresa que atende o Benefício Farmácia sejam resolvidos.

Desde o final de março a Global Saúde assumiu a administração do benefício farmácia e de lá para cá os petroleiros só tiveram problemas para utilizar o serviço. Recebendo de cada trabalhador, em média, R\$ 42, que são descontados na folha de pagamento, a empresa tem dificultado a compra

de medicamentos. Ao contrário do que dizia a gerência da Petrobrás, mesmo com receituário comprovadamente emitidos por médicos, atestando a necessidade de uso contínuo de medicamentos, muitos petroleiros se queixaram aos Sindicatos que as farmácias não liberam mais de uma cartela por receita.

A FNP enviará ofício solicitando uma reunião com a nova gerente de AMS e com representantes da Global Saúde.